



Cuidados de Enfermagem em Animais de Companhia

Cuidados pré e pós-cirúrgicos de enfermagem em cirurgias ortopédicas

Joana Filipa Ferreira Martins

Orientadores

Luís Manuel Faria Teodósio Figueira

Bruno Alexandre Garcia Oliveira

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizado sob a orientação científica do Doutor Luís Manuel Faria Teodósio Figueira, Professor do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa do Doutor Bruno Alexandre Garcia Oliveira, Director clinico do Hospital Veterinário Vasco da Gama.

Outubro de 2015

Agradecimentos

Quero agradecer desde já aos meus pais, por respeitarem/aceitarem desde sempre este meu gosto pela enfermagem veterinária, e me apoiarem em todos os momentos bons e maus, deste percurso, porque sem eles não seria possível.

Quero agradecer também aos meus irmãos por me apoiarem e darem ânimo quando as saudades já apertavam, sei que poderei sempre contar convosco. E um grande obrigada às minhas avós, pela força e confiança que me deram tanto pessoalmente como nos telefonemas de horas que tínhamos.

A nível académico quero agradecer a todos os docentes que nos instruíram conhecimento, de maneira a nos tornarmos bons profissionais e à grande instituição que é a Escola Agrária de Castelo Branco.

Um obrigado a todas as pessoas que hoje posso chamar de grandes amigas, foram três anos de ajuda mútua, gargalhadas e crescimento que não poderiam ter sido em melhor companhia.

Para finalizar quero agradecer a toda a equipa do Hospital Veterinário Vasco da Gama, local onde estagiei, pelo conhecimento e oportunidades de crescer em diferentes áreas, ajuda, simpatia e ambiente fantástico que proporcionaram nestes 4 meses de estágio.

Resumo

Este relatório de estágio tem por base referir os cuidados pré e pós-cirúrgicos de enfermagem em cirurgias ortopédicas, de modo a demonstrar o trabalho fundamental e precioso que o enfermeiro veterinário pode realizar, começando pela preparação do animal, sala de cirurgia, pré-medicação, cirurgia, recobro e até mesmo a reabilitação do animal.

Palavras-chave

Cuidados, Cirurgia ortopédica, Enfermeiro veterinário.

Abstract

This internship report is based refer to antenatal care and post-surgical nursing in orthopedic surgeries in order to demonstrate the important and valuable work that the vet nurse can perform, starting with the preparation of the animal, the operating room, pre-medication, surgery, recovery room and even the rehabilitation of the animal.

Keywords

Care, Orthopedic surgery, Veterinary nurse

Índice geral

Índice de figuras	XI
Índice de tabelas	XIII
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos.....	XV
1. Introdução.....	1
2. Caracterização do Hospital Veterinário Vasco da Gama.....	2
3. Casuística observada durante o período estágio.....	4
3.1. Casuística referente ao internamento	5
3.2. Casuística referente à cirurgia	6
3.3. Casuística referente aos métodos complementares de diagnóstico	7
4. Consulta pré-cirúrgica.....	7
4.1. Anamnese	7
4.2. Exames	8
Físico.....	8
Laboratorial.....	9
Imagiológico	9
4.3. Comunicação com o proprietário	9
5. Cuidados pré-cirúrgicos	10
5.1. Preparação do material.....	10
5.2. Preparação da sala de cirurgia	10
5.3. Preparação do paciente	10
Exame físico.....	11
Estabilização do paciente.....	11
Pré-medicação	11
Colocação de cateter intravenoso e fluidoterapia	11
Tricotomia	12
5.4. Anestesia.....	13
5.4.1. Colocação do tubo endotraqueal.....	13
5.4.2. Parâmetros a verificar para determinar os planos anestésicos durante a cirurgia.....	14
5.5. Posicionamento do paciente	14
5.6. Assepsia	15
6. Preparação da equipa de cirurgia	16
7. Assistência durante a cirurgia	16
7.1. Material usado em cirurgias ortopédicas	17

8. Cuidados pós-cirúrgicos	20
8.1. Procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização do material cirúrgico	20
8.2. Preparação de sets de cirurgia.....	21
Manuseamento e armazenamento de material esterilizado	22
8.3. Tratamento e tipos de pensos	22
8.4. Fisioterapia.....	24
9. Casos Clínicos	25
9.1. Caso clínico 1.....	25
9.1.1. Anamnese.....	25
9.1.2. Exames	26
9.1.3. Procedimento.....	26
9.1.4. Intervenção cirúrgica.....	26
9.1.5. Pós-cirurgia.....	27
9.2. Caso clínico 2.....	27
9.2.1. Anamnese.....	27
9.2.2. Exames	27
9.2.3. Intervenção cirúrgica.....	28
9.2.4. Pós-cirurgia.....	28
9.3. Caso clínico 3.....	28
9.3.1. Anamnese.....	28
9.3.2. Exames	29
9.3.3. Intervenção cirúrgica.....	29
9.3.4. Pós-cirurgia.....	29
10. Considerações finais	30
Referências Bibliográficas.....	31

Índice de figuras

Figura 1 ☒ Hospital Veterinário Vasco da Gama	2
Figura 2 ☒ Recepção.....	3
Figura 3 ☒ Sala de tac	3
Figura 4 ☒ Sala de tratamentos.....	3
Figura 5 ☒ Consultório 4.....	3
Figura 6 ☒ Internamento dos cães	4
Figura 7 ☒ Sala de cirurgia.....	4
Figura 8 ☒ Gráfico representativo dos casos clínicos observados durante o período de estágio.....	4
Figura 9 ☒ Casuística acompanhada na espécie canina, no internamento	5
Figura 10 ☒ Casuística acompanhada na espécie felina, no internamento	5
Figura 11 ☒ Casuística acompanhada na cirurgia da espécie canina	6
Figura 12 ☒ Casuística acompanhada na cirurgia da espécie felina	6
Figura 13 ☒ Casuística acompanhada durante o período de estágio na espécie canina, felina e animais exóticos.....	7
Figura 14 - Ângulo de maior flexão de um cotovelo normal, o carpo deve quase tocar o ombro (Fossum et al, 2013)	9
Figura 15 - Para testar a integridade do tendão de aquiles é flexionado o poplíteo a partir da extensão do joelho (Fossum et al, 2013).....	9
Figura 16 - Colocação do cateter IV, (a) tricotomia; (b) assepsia e garrote; (c) colocação do cateter; (d) fixação do cateter (Tear, 2012)	12
Figura 17 - Tipos de tricotomia realizados em cirurgia ortopédica; (a) tricotomia para uma cirurgia toracolombar, (b) tricotomia para uma cirurgia cervical, (c) tricotomia para uma cirurgia pélvica (Mann et al, 2011)	13
Figura 18 - Posicionamento do membro para assepsia (Mann et al, 2011)	15
Figura 19 - Colocação de vetrap estéril no membro, para que este possa ser pousado nos panos de campo (Holzman et al, 2015).....	15
Figura 20 - Limpeza e desinfecção das mãos e antebraços, (1) e (2) - esfregar de mãos e antebraços; (3) - enxaguar; (4) - colocação dos antebraços na vertical para deixar escorrer o excesso de água (Holzman et al, 2015)	16
Figura 21 - Colocação das luvas esterilizadas (Holzman et al, 2015)	16
Figura 22 - Abertura de embalagens de modo estéril por parte do enfermeiro circulante (Holzman et al, 2015)	17
Figura 23 - Retractores de auto-retenção (da esquerda para a direita), retrator Weitlaner e retrator Gelpi (Sonsthagen, 2014)	18
Figura 24 - Retractores de mão (esquerda para a direita), dois retractores Army, dois retractores Senn, dois retractores maleáveis e dois hohmann de diferentes tamanhos (Bassert et al, 2014)	18
Figura 25 - Elevador do perióstio (Sonsthagen, 2014)	19
Figura 26 - Osteótomo e cinzel (de cima para baixo) (Sonsthagen, 2014).....	19
Figura 27 - Berbequins (Sonsthagen, 2014)	19
Figura 28 - Martelo ortopédico (Sonsthagen, 2014)	19
Figura 29 - Pinça óssea Kern (Sonsthagen, 2014).....	19
Figura 30 - Cureta (Sonsthagen, 2014).....	19
Figura 31 - Cizalha Liston (Sonsthagen, 2014).....	19
Figura 32 - Goiva (Fossum et al, 2013)	19
Figura 33 - Fio ortopédico (Sonsthagen, 2014)	19
Figura 34 - Porta agulhas para fio de aço (Bassert et al, 2014)	19

Figura 35 - Selagem de uma embalagem e embalagem pronta para esterilizar com fita de testemunho. (Mann et al, 2011).....	21
Figura 36 - Tabuleiro de aço inoxidável no qual é colocado o material ortopédico (arquivo pessoal)	22
Figura 37 - Realização do penso ortopédico Robert Jones Modificado (Bassert et al, 2014)	23
Figura 38 - Ligadura ehmer (Orpet et al, 2011)	23
Figura 39 - Ligadura velpeau (Orpet et al, 2011).....	24
Figura 40 - Crioterapia (Millis et al, 2014)	24
Figura 41 - Massagem (Orpet et al, 2011)	25
Figura 42 - Embalagem da liga-fiba utilizada (arquivo pessoal)	26
Figura 43 - Sutura com a liga-fiba (arquivo pessoal)	27
Figura 44 - Fixação de fios e cavilhas ortopédicas (Bojrab, 2014).....	28
Figura 45 - Colocação da placa (arquivo pessoal)	29

Índice de tabelas

Tabela 1 - Risco anestésico relacionado com a avaliação física do paciente (Fossum et al, 2013).....	10
Tabela 2 - Tricotomia para procedimentos ortopédicos nos membros anteriores (Holzman, et al 2015)	12
Tabela 3 - Tricotomia para procedimentos ortopédicos nos membros posteriores (Holzman, et al 2015) ...	12
Tabela 4 - Descrição do set de cirurgia (arquivo pessoal)	18

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

HVVG - Hospital Veterinário Vasco da Gama

TAC - Tomografia Axial Computorizada

IV - Intravenoso

ALT - alanina transaminase

ALP - fosfatase alcalina

SC - Subcutâneo

IM - Intramuscular

°C - Grau celsius

Lb - medida de peso